

Wrap up da ITGA na COP8 em Genebra – 1 a 6 de Outubro de 2018

1. Delegações envolvidas nas actividades da ITGA no COP 8

- ⇒ Brasil (Afubra): Romeu Schneider e Marco Dornelles
- ⇒ Maláui (TAMA): Abiel Kalima Banda e Felix Thole
- ⇒ Zâmbia (TAZ): Phonto Mumbi
- ⇒ Estados Unidos da América: Daniel Green
- ⇒ Secretariado da ITGA: António Abrunhosa e Mercedes Vázquez

2. Participação em Reuniões

- ⇒ Reunião com a FAO – Carolyn Birkett (Directora), Celso Mendes de Carvalho (Responsável pela Política)
- ⇒ Reunião com a Missão Permanente do Maláui em Genebra: Robert Dufter Salama (Embaixador/Representante Permanente), Delegação do Malawi ao COP 8
- ⇒ Reunião na OIT: Deborah Greenfield (Vice-Directora Geral para a Política), Benjamin Smith (Especialista Sénior para os Princípios Fundamentais e Direitos do Trabalho Infantil) e Kamram Fannizadeh (Vice-Director do Departamento de Governança e Tripartismo)
- ⇒ Reunião com a Missão Permanente da Zâmbia – Dr. Francis Bwalya (Conselheiro para a Saúde)

3. Outras Actividades

- ⇒ Reuniões de sumarização do Secretariado com as Delegações
- ⇒ Conferência de Imprensa

⇒ Boletim diário para os Membros com actualizações do COP

4. Sumário das Reuniões

[3 de Outubro de 2018](#)

Reunião com a FAO

- ⇒ **Recursos da ITGA para a reunião:** Apresentação dos Delegados e de quem representam. Conteúdos da ITGA com infografias sobre os principais países produtores de tabaco. Estudos sobre as barreiras à introdução de culturas substitutas. Tobacco Courier da ITGA
- ⇒ **Background da ITGA;**
- ⇒ **Perspectivas e desafios dos Produtores:** a necessidade de introduzir projectos sobre diversificação; a problemática da exclusão, a necessidades de os produtores estarem especialmente envolvidos no Artigo 17; a queda global da procura, falta de investigação científica sobre diversificação, a proposta da CQCT para a criação de uma Força-Tarefa das Nações Unidas, o interesse dos produtores em participar activamente em projectos sólidos, oferecendo as suas perícia e experiência, o exemplo do *buyout* nos Estados Unidos como modelo a replicar em outras partes do mundo.

- ⇒ **Resultado da Reunião:** A FAO concordou em abrir linhas de comunicação. A FAO já se encontrava informada sobre a generalidade dos assuntos que abordámos (inclusivamente sobre a questão do Governing Body da OIT e as ligações com a Fundação ECLT). A FAO compreende que a transição não pode ser feita sem a inclusão dos



International Tobacco Growers' Association

produtores; A FAO permanecerá disponível para futuras colaborações com os produtores.

⇒ **Seguimento a esta reunião:**

O Secretariado da ITGA irá escrever uma carta aos Oficiais da FAO com quem reuniu em Genebra para explorar a oportunidade de conectar as nossas Associações com os projectos da FAO a nível regional.

As Associações dos Membros deverão comprometer-se com a FAO a nível regional para disponibilizar informação sobre o sector.

O Secretariado da ITGA irá disponibilizar indicações claras de um plano de acção no tempo oportuno.

4 de Outubro de 2018

Reunião com a Missão Permanente do Malawi em Genebra

⇒ **Recursos da ITGA para a reunião:** apresentação dos Delegados e de quem representam. Carta com o background da ITGA e uma breve informação da situação do mercado. Reflexões dos produtores de tabaco na discussão sobre o Artigo 17 da CQCT da OMS.

⇒ **Perspectivas e desafios dos Produtores:** Exclusão; Background da CQCT e principais Artigos que afectam os produtores de tabaco; ênfase especial nos Artigos 17 e 18; redução na procura; problemas emergentes que irão afectar principalmente o Maláui e o Zimbabué devido à sua dependência do tabaco; comentários sobre a ratificação da CQCT por parte do Maláui (a ITGA apoia esta ideia, pois irá possibilitar ao país defender-se dentro do Protocolo e apoiar outras posições fortes da Região de África, como é o caso do Zimbabué); os apelos dos produtores para serem tidos em conta nos debates;



International Tobacco Growers' Association

proposta da CQCT para criar uma Força-Tarefa das Nações Unidas e a importância do papel dos produtores neste novo alinhamento; problemas ambientais e a sua responsabilização; trabalho infantil e a OIT. Mandato da CQCT para a investigação de culturas complementares e o que foi feito a este respeito desde que o tratado entrou em vigor.

⇒ **Resultado da Reunião:** O Embaixador foi muito sensível a todos os assuntos abordados durante a reunião. De forma a ter o quadro completo, a Delegação do Maláui no COP juntou-se à reunião. O Maláui prepara-se para ratificar a CQCT e participar na reunião do próximo COP. Assuntos relacionados com a desflorestação não são reais no caso do Maláui e os relatórios partilhados nas reuniões da CQCT têm muitas imprecisões. O Embaixador ofereceu-se para tentar contactar o Director-Geral da OMS, o Sr. Ghebreyesus, e transmitir-lhe a nossa mensagem.

⇒ **Seguimento a esta reunião:**

A ITGA partilhou com o Embaixador os pontos focais das discussões dos produtores quanto à falta de inclusão e um breve sumário da situação do mercado.

O Secretariado da ITGA irá redigir uma carta ao Embaixador para tomar conhecimento se teve sucesso na sua reunião com o Director-Geral da OMS. Teremos de aguardar por um feedback.

O Secretariado da ITGA irá disponibilizar indicações claras de um plano a ser seguido, no tempo oportuno.

5 de Outubro de 2018

Reunião com o Banco Mundial



International Tobacco Growers' Association

- ⇒ **Recursos da ITGA para a reunião:** Apresentação dos Delegados e de quem representam. Conteúdos da ITGA com infografias sobre os principais países produtores de tabaco. Estudos sobre as barreiras à introdução de culturas substitutas. Tobacco Courier da ITGA

- ⇒ **Perspectivas e desafios dos Produtores:** A ITGA explicou o risco de maior pobreza envolvendo os produtores de tabaco em países como o Maláui e o Zimbabué devido à grande dependência do tabaco. A insistência da CQCT em bloquear este sector a qualquer discussão dentro da Convenção impediu o tratado de avançar em alguns temas como a diversificação e projectos-piloto e, mais especificamente, com os Artigos 17 e 18. Um plano adequado tem de ser posto em prática e as Agências da Nações Unidas necessitam de colaborar com os produtores de tabaco e a sua associação. Os produtores são os únicos sem saída de um mercado que vem demonstrando sinais de redução na procura devido à legislação e novos produtos.

- ⇒ **Resultado da Reunião:** O Oficial responsável, o Sr. Verbeek, estava consciente da situação económica do Maláui e da Zâmbia, uma vez que trabalhou nestes países há alguns anos. Compreendeu a dimensão do problema e foi muito sensível aos assuntos, especialmente quanto ao caso do Maláui, com milhões de pessoas dependentes da cadeia de produção do tabaco. Explicou que há uma política interna que impede as Agências das Nações Unidas de colaborar com a indústria do tabaco, mas que este caso era diferente, dado versar sobre os produtores e a situação extrema de enviá-los para a pobreza sem disponibilizar ajuda. Aconselhou a fazer uma abordagem a nível regional. O Sr. Verbeek disponibilizou a sua ajuda para abrir linhas de comunicação com os seus colegas a nível regional e fazer uma primeira abordagem junto deles para abrir a porta a possíveis reuniões de produtores com o Banco Mundial a nível regional.

⇒ **Seguimento a esta reunião:**

O Secretariado da ITGA irá dirigir uma carta ao Oficial, Sr. Verbeek, fornecendo-lhe os países críticos para iniciar o envolvimento com o Banco Mundial e explorar a oportunidade de conectar as nossas associações com o Banco Mundial a nível regional.

As Associações dos Membros deverão comprometer-se com o Banco Mundial a nível regional para disponibilizar informação sobre o sector.

O Secretariado da ITGA irá disponibilizar indicações claras de um plano a ser seguido, no tempo oportuno.

5 de Outubro de 2018

Reunião com a Missão Permanente da Zâmbia em Genebra

⇒ **Recursos da ITGA para a reunião:** apresentação dos Delegados e de quem representam. Carta com o background da ITGA e uma breve informação da situação do mercado.

⇒ **Perspectivas e desafios dos Produtores:** Exclusão; Background da CQCT e os principais Artigos afectando os produtores de tabaco; ênfase especial nos Artigos 17 e 18; redução na procura; Questões ambientais e sua responsabilização. Novos produtos de tabaco (heat-not-burn)

⇒ **Resultado da Reunião:** O Dr Francis Bwalya expressou a sua preocupação com a falta de consenso dentro da Delegação da Zâmbia. A Zâmbia não irá promover o fim da produção de tabaco por razões sociais e económicas, a menos que um plano compreensivo seja apresentado, sem que acarrete riscos para os produtores e suas comunidades.

A Zâmbia apoia a ideia de uma Força-Tarefa Inter-Agências porque todas as partes devem ser envolvidas neste processo. A Zâmbia tem afectividade pela educação das pessoas enquanto uma das principais ferramentas para prevenir problemas de saúde relacionados com o tabaco. A Zâmbia irá implementar o tratado de uma perspectiva da saúde para ajudar as pessoas a reduzir as doenças que resultam do consumo de produtos de tabaco. A ITGA fez um apelo à Embaixada da Zâmbia para transmitir a mensagem dos produtores à OMS e à CQCT.

⇒ **Seguimento a esta reunião:**

O Secretariado da ITGA irá dirigir uma carta ao Embaixador para saber se pode ser feita uma conexão com a iniciativa da Embaixada do Maláui para transmitir a mensagem dos produtores ao Director-Geral da OMS.

2, 4 e 5 de Outubro de 2018

Reunião da comitiva Brasileira (Afubra, Sinditabaco, Sinditabaco Bahia, Amprotabaco - Prefeito de Venâncio Aires e de São Lourenço, FETAG – RS, FETAESC – SC, FENTIFUMO, ABIFUMO) com a Embaixada do Brasil (Maria Nazareth Farani Azevedo, Cônsul-geral Brasileira na Suíça)

⇒ **Recursos da Afubra:** Relatório Anual da Associação

⇒ **Perspectivas e desafios dos Produtores:**

(2 de Outubro)

- Transparência da convenção: como os representantes brasileiros se posicionaram?
- Artigos 17 e 18: quanto à diversificação, os prefeitos são contrários a alocar mais impostos ao tabaco para financiar programas de diversificação, pois esta conta vai recair para os municípios.
- Os números que são divulgados sobre o tabaco são diferentes dos que a Afubra tem, pelo que a Associação entregou um relatório anual da entidade.



International Tobacco Growers' Association

- Transparência da Convenção - não houve debate prévio com o setor como preparação para a conferência: os produtores brasileiros não têm acesso prévio. O Governo Brasileiro tem que reconhecer o setor do tabaco como um aliado e não um adversário.

Os empregados na indústria do tabaco sentem-se ameaçados pela Convenção Quadro do Controle do Tabaco.

- Tudo o que está sendo discutido na Convenção cai sobre o produtor de tabaco.

(4 de Outubro)

- Qual a posição do Governo Brasileiro sobre o trabalho que o setor tem com a OIT no Brasil?

- A Afubra solicitou a participação da representação dos produtores, pela própria Afubra e as Federações dos três estados?

- A importância da parceria com a OIT que vem tendo resultados positivos e que vem reduzindo o trabalho infantil no Brasil.

- Interesse em que os recursos para a diversificação para que não seja mais um imposto, e que seja como a divisão dos Royalties do pré-sal na exploração de petróleo.

- Sobre os programas de diversificação do governo brasileiro; o Governo tem informações sobre o perfil dos produtores para desenvolver o programa?

(5 de Outubro)

As informações trazidas pela delegação brasileira não tiveram novidades. Muitos assuntos ainda continuavam em discussão; apenas no relatório final e após votações no sábado, teríamos acesso as informações pelos relatórios oficiais da conferencia que estariam disponibilizados no site.

⇒ Resultado da Reunião:

A Embaixadora relatou a abertura da conferencia citando que tivemos acesso, e que os representantes Brasileiros teriam proposto que fosse pública, mas com controlo, o que não prevaleceu.

A Embaixadora citou como importante e positivo o protocolo do comércio ilícito de tabaco anunciado pela conferencia e citou os avanços brasileiros com os objetivos da Convenção Quadro proferidos no discurso da Ministra Brasileira na abertura da conferência.

Também citou os artigos 17 e 18 e a agenda 2030.

A Embaixadora referiu que é importante o diálogo do setor do tabaco com os representantes oficiais do governo brasileiro e que deve ser feito efetivamente no Brasil esta aproximação.